DADOS REFERENTES ÀS PROPRIEDADES E OS AGRICULTORES DA CIDADE DE PLANALTO - PR

Daniel Barbosa de Chaves(Apresentador)[1]
Calinca Skonieski[2]
Karina Raquel Fagundes[3]
Samara de Cesaro Cavaler[4]
Amanda Tapia de Moraes[5]
Andressa Talita Nunes[6]
Maiara Grasiela Rossi[7]
Dalila Moter Benvegnú[8]

A agricultura familiar é uma atividade desenvolvida em pequenas propriedades rurais por grupos de famílias tendo como fonte de renda a venda dos produtos pelos mesmos, onde técnicas e conhecimentos populares são utilizados para uma melhor colheita. Dados apontam que cerca de 70% dos alimentos consumidos no Brasil provêm da agricultura familiar, mostrando assim sua importância para a economia do Brasil. Assim, o presente trabalho, tem por objetivo, mostrar dados referentes às propriedades e os agricultores da cidade de Planalto-PR. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP-UFFS), pelo número 97031118.7.0000.5564, houve seleção dos agricultores de forma aleatória em seus domicílios, na cidade de Planalto-PR. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ocorreu à aplicação de questionários. Posterior a isso, realizou-se o tratamento dos dados e análise estatística. Participaram da pesquisa 128 agricultores, sendo 52 do sexo feminino e 76 do sexo masculino, com uma idade média de 48 ± 12,8 anos. Dos entrevistados

[1] Acadêmico do curso de Ciências Biológicas, UFFS, *Campus Realeza*, Danibar195@gmail.
[2] Acadêmica do curso de Nutrição, UFFS, *Campus Realeza,* bolsista (PIBIC/FA), calincasko@gmail.com
[3] Acadêmica do curso de Nutrição, UFFS, *Campus Realeza,* bolsista (UFFS), fagundeskarina22@gmail.com.
[4] Mestranda do programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, UFFS – *Campus Realeza*, samara.cavaler@gmai.com.
[5] Acadêmica do curso de Nutrição, UFFS, *Campus Realeza*, amandatapiia@gmail.com
[6] Acadêmica do curso de Nutrição, UFFS, *Campus Realeza*, andressatalita59@gamail.com
[7] Graduada no curso de Ciências Biológicas, UFFS, *Campus Realeza*, mairossibio@gmail.com
[8] Docente do programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à saúde da UNIOESTE, Campus Francisco Beltrão e do programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-Estar e produção Animal Sustentável na Fronteira Sul da UFFS, Campus Realeza, dalilabenvegnu@yahoo.com.br

69,5% possuem ensino fundamental incompleto, 6,3% completo, 5,5% ensino médio incompleto, 14,1% completo, 3,1% ensino superior incompleto e 1,6% completo. Referente ao tamanho das propriedades em alqueire as mesmas tiveram uma média de 10,1 ± 9,8, tendo uma máxima de 54 e mínima de 1 alqueire. Além disso, 100% dos agricultores se consideraram agricultores familiares. Dessa maneira, pesquisas nesse sentido, também trazem resultados semelhantes, tendo a maioria dos agricultores apresentado apenas o ensino fundamental incompleto, e as mesmas também demonstram uma alta evasão de jovens do meio rural para o meio urbano, muitas vezes em busca de ensino superior, ou de novas oportunidades. Portanto, podemos concluir que o trabalho dos agricultores familiares é de extrema importância para o país e sua economia, e dessa maneira se torna necessário a melhoria da educação no meio rural, contribuindo assim para a permanência dos indivíduos e melhor desenvolvimento agrícola.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Meio Rural. Educação.